

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 31 DE MARÇO DE 1907

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Assistencia publica em Guimarães

—
GAFARIAS

(Continuação)

Durante o seculo XV não encontramos as referencias que no antecedente abundaram acerca da lepra.

A doença, que vemos apparecer documentadamente nos fins do seculo XII, morre ao terminar do seculo XIV.

Em 1498, Diogo Borges, contador dos residuos e capellas nas comarcas d'Entre Douro e Minho, andou inventariando e tombando as gafarias de Guimarães.

Restam-nos esses inventarios.

Em Santo André de Bouças, (junto á ponte de Bouças, na estrada real que vae para Basto e para Castella) havia a capella de Santo André, com 12 varas e meia de comprimento e 4 varas e meia de largura, um pardieiro que servia de morada aos lazarus, coberto de silvas, duas casas de habitação dos lazarus, meio derruidas. Era então esta gafaria administrada pela camara de Guimarães com o producto dos fóros impostos em varios casaes, mas como expressamente declara o documento não estão h'y lazarus nenhuns.

Não é o inventario explicito sobre o estado material em que se achava a gafaria de Santo André, administrada pelos juizes e regedores da villa de Guimarães. Mas referindo-se ás rendas diz-nos que ellas se dispendem nos lazarus quando hy vem estar, donde se tira a conclusão que já não era habitação permanente d'elles.

A gafaria de Santa Luzia, de que nos resta a capella, reformada em 1600, era administrada por confraria propria e destinava-se apenas a mulheres.

Estas habitavam em cinco casas terreas que havia ao lado da capella, para poente.

Na occasião da visita de Diogo Borges, havia uma gafa unica, em uma unica casa, e as outras moradas andavam alugadas.

Não falla o inventario de Diogo Borges da capella e gafaria de São Lazaro ao fim da Rua de Gatos, que vimos

já ter menção nas *Inquirições* de D. Affonso III e que vamos encontrar ainda em 1612.

O tombo feito n'esta data, descreve a igreja e o hospital que em redor d'ella havia, com sua claustra interior, suas casas terreas para os gafos, seu rocio, com latada, figueira e lorangeira, e sua alpendrada sobre a porta d'entrada, onde os lazarus se costumavam sentar, para esmolar aos viandantes que passavam da Rua de Gatos para os Pombeas.

(Continua)

J. de M.

EPHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 31

1866—A Associação Commercial responde aos quesitos que o Governo por portaria de 29 de novembro de 1865 dirigiu a todas as congéneres, convidando-as a dar-lhe parecer, sobre reformas a fazer no serviço aduaneiro e das medidas a tomar para augmento e prosperidade do commercio.

ABRIL

Dia 1

1840—O ministro do reino approva o regulamento administrativo do hospital da Misericórdia, feito pela commissão creada por portaria do ministerio do reino de 26 de maio de 1835 á perfeitura do Minho.

Dia 2

1723—Por escriptura na nota do tabelião Manuel da Silva, o pintor João da Costa, morador em rua de Gatos, obriga-se á irmandade do Senhor Jesus sita na igreja de S. Sebastião, a estofar todo o retabulo e estofar duas imagens da mesma, por oitenta mil reis.

Dia 3

1681—Provisão regia ordenando que a feira de gados, que havia quinzenalmente em Santo Amaro se fizesse na villa de Guimarães no lugar onde se costumava fazer outra no ultimo sabbado de cada mez, conforme ultimamente a camara tinha deliberado, por a mesma lhe ter representado o grande inconveniente em se fazer no dito lugar de Santo Amaro, onde se praticavam roubos, enganões e descaminhos, e por n'este lugar de novo ser mais conveniente ao povo e arrecadação da fazenda real, sem embargo de qualquer sentença que houvesse da relação do Porto.

Dia 4

1631—No mosteiro de Pombeiro fallece o vimaranense fr. Martinho da Apresentação, anteriormente Martinho Gohas, ex-dom abade geral da ordem beneditina.

Dia 5

1832—O conego thezoureiro-mor Thomé Luiz Felgueiras acaba de servir o cargo de logar-tenente do D. Prior.

Dia 6

1856—O D. Prior escreve de Lisboa ao cabido agradecendo-lhe as Boas Festas e participando-lhe estar provido na dignidade de chantre, presidente do cabido, o padre José Antonio Martins Vimaranense, cuja noticia não foi agradável ao cabido em razão do provido ter sido seu mestre de ceremonias e agora ser seu presidente.

CARTAS INEDITAS

Dirigidas ao auctor de

O Concelho de Guimarães

Damos publicidade, a algumas das cartas que ácerca do seu trabalho sobre este concelho, tem recebido ultimamente o nosso amigo snr. dr. João de Meira.

«Real Bibliotheca da Ajuda, 26 de fevereiro

Ao Ex.^{mo} Snr.

Monteiro de Meira

Muito agradeço a bella monographia de que teve a amabilidade de offerecer-me um exemplar. Li-a com vivo prazer. Dou-lhe os meus sinceros parabens pelos seus processos de estudo, que são perfectos, e pelo seu methodo de escrever, tão rigorosamente scientifico e de uma exposição tão lucida, tão saborosamente vernacula e tão documentadamente esclarecida. Queira o Snr. Monteiro de Meira persistir em tão proveitosos e tão bem auspiciados estudos aceitando os cumprimentos mais cordalmente affectuosos do seu velho camarada

Ramalho Ortigão.»

«Lisboa, 21 de fevereiro de 1907

Ex.^{ma} Snr. e meu

presadissimo Collega

Foi para mim um vivo prazer a recepção do valioso livro — *O Concelho de Guimarães*, que tratei de lêr immediatamente, pelo interesse do assumpto, e pela sympathia que me merece o querido Minho. Não me contentaria em agradecer por simples cortezia a homenagem que representa a offerta de V. Ex.^{ma}; no meu agradecimento vae implicita a impressão que me deixou a obra, scientificamente fundamentada e bem pensada. Refiro-me especialmente ao capitulo (p. 42 a 72) da Historia social de Guimarães, do mais vivo interesse, recontruindo as phases constitutivas d'essa povoação, resistente, activa e industrial, que sendo um centro de elaboração nacional se incorporou na nacionalidade, conservando ainda todos os seus caracteres ethnicos primitivos.

Muito apprendi n'esse capitulo estudado nas fontes puras das mais authenticas documentações.

Tambem me impressionou muito o capitulo da População; eu conheço o homem do Minho arrebatado de trabalho, mal comido, mal vestido, mal abrigado em choças escuras, e observei-o em todos os seus trabalhos desde o roçar no monte até ás doentias malhadas do centeio. As crianças são brutalizadas com excesso de trabalho e pancadaria, com fomes negras, e as que escapam teem diante de si o recrutamento

militar iniquo, e a formação de familia aggravando a irremediavel miseria. E comtudo cantam, dansam, amam, expandem-se pelas romarias, por que é esse o caracter de resistencia inquebrantavel da nossa raça lusa, de que tanto abusam os governos dos nossos grandes estadistas dos Sanatorios da Madeira, da Salamancada, do Porto de Lisboa, de Mac-Murdo, das garrafas, dos adiantamentos, que tratam isto como carne morta. Emfim esse capitulo da População parece carregado, mas é profundamente verdadeiro, basta o conhecimento medico da extensão da pellagra, da lepra de uma raça maltratada!

Saudando-o pelo seu livro não esquecerei a honrosa menção aos meus estudos do genial Gil Vicente.

Crê-me de V.

sempre adm.^{or} e muito reconhecido

T. S. Gertrudes n.º 70.

Theophilo Braga.»

«Vianna, 20 de fevereiro de 1907

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Venho agradecer-lhe o seu valiosissimo estudo sobre Guimarães. Ha muito que não leio trabalho portuguez tão solidamente documentado, nem exposição mais lucida e mais sóbria do que aquella que o seu livro ostenta.

Infelizmente, a indole do seu precioso estudo não permittia que os quadros historicos, n'elle esboçados, podessem ostentar aquelle colorido, que a natureza dos successos, em mais de um passo, lhes estão como que naturalmente impondo! Aquelle cêreo de Guimarães, por exemplo, quando dos dias de D. João I, que formosissimo capitulo não seria!

Mas a historia é um capitulo incidental na sua these. Poucos, na sua idade, o poderiam seguir. Poucos... ou nenhum seguramente.

Teve V. grandes e primaciaes qualidades, como investigador e como erudito. Além d'essas qualidades, accusa uma ponderação, e um criterio tão sasonado, que por elle se poderiam compôr escriptores encanecidos.

Acceite V. as minhas mais sinceras felicitações, e creia-me como sendo

De V.

adm.^{or} e cr.^{da} m.^{to} grato,

J. Caldas.»

Ex.^{mo} Snr.

João Monteiro de Meira

Com o mais vivo reconhecimento agradeço a V. a offerta de um exemplar do seu livro *O Concelho de Guimarães*, que vou lêr com o especial interesse que me inspiram sempre os trabalhos congéneres do seu, porque ha muito que estou convencido, como V. está, do grande alcance

das monographias para o conhecimento da historia social.

Muito favor me fez igualmente V. indicando-me a nota do seu livro, a pag. 65, onde se corrigem as referencias que, a respeito de algumas freguezias de Guimarães, se leem na minha «*Historia da Administração*». Já aproveitei as emendas para o exemplar do meu uzo.

Com a mais distincta consideração

De V.

m.^{to} att.^{to} ven.^{or} e obrg.^{do}

Lisboa, 18—2—907.

Henrique da Gama Barros.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 20 de março de 1907.

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} snr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} snrs. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, José Pinheiro e Alvaro Costa.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sur. presidente declarada aberta a sessão.

O snr. vereador Conego Vasconcellos fazendo uso da palavra disse: Que tendo o Ex.^{mo} Snr. Presidente do Conselho de Ministros entrado nos trabalhos parlamentares—propunha—que a camara felicitasse Sua Excellencia pelo seu completo restabelecimento.

Esta proposta foi approvada por unanimidade e mandada comunicar por telegramma.

Passando-se ao expediente foram lidos os seguintes

Offícios:

Do Snr. sub-inspector primario, d'este circulo, sob o n.º 1099, com data de 6 do mez corrente, communicando que, a casa para os exercicios escolares da freguezia de S. Miguel das Caldas, não tem a capacidade sufficiente para os alumnos que a devem frequentar, sendo, pois, de necessidade arrendar nova casa para a escola e habitação da professora que acaba de ser nomeada. Igualmente comunica que, examinou uma casa sita na rua do Dr. Abilio Torres, pertencente a Joaquim Mendes Caldas, a qual lhe parece servir provizoriamente para os exercicios escolares e habitação da professora, e recommendando á Camara a urgencia do seu arrendamento; inteirada, auctorizando o snr. presidente a proceder ao seu arrendamento pela renda annual de setenta mil reis.

Da Sociedade «Propaganda de Portugal» de que é Presidente d'honra Sua Alteza o Principe Real D. Luiz Filippe, com data de 23 de janeiro findo, enviando um programma d'aquella socie-

dade—o relatório dos trabalhos— e o Guia Prático que está sendo distribuído em todos os hotéis do paiz—para o fim de promover a melhoria d'estes estabelecimentos, e, ainda solicitando da Camara o angariamento de socios n'este Concelho e a fundação d'uma Delegação da sociedade, tendentes a occupar-se dos interesses locais e melhoramentos de que precisam as povoações d'este Concelho — merecedoras de serem visitadas pelos excursionistas; inteirada, resolvendo chamar a atenção da Associação Commercial enviando-lhe a exposição e documentos adjuntos.

Do Meretissimo Governador Civil, d'este districto, circular n.º 3, com data de 14 do mez corrente, chamando, em nome do Ex.º Sr. Ministro do Reino, a atenção da Camara, para que dentro dos limites das suas attribuições legais, prestem bom e favoravel acolhimento ás solicitações feitas pela Sociedade «Propaganda de Portugal» tendente ao augmento de socios e fundação de suas delegações; inteirada.

Da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria de Souza Bandeira, com data de 13 do mez corrente, agradecendo a homenagem prestada pela Camara á memoria do seu saudoso marido, em sessão de 6 do mez corrente, dando o seu nome a uma rua d'esta cidade; inteirada.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, com data de 16 do mez corrente, convidando o sr. presidente da Camara a presidir á sessão solenne commemorativa do 30.º anniversario da sua fundação e inauguração do retrato de socio honorario o Ex.º Sr. João Fernandes de Mello; inteirada, informando o sr. presidente que tinha accedido ao convite.

Do Presidente da Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de Calçado, d'esta cidade, com data d'hoje, convidando o sr. presidente da Camara a presidir á sessão solenne que realiza no dia 31 do mez corrente, pelas 7 horas da tarde, commemorativa do 2.º anniversario da sua fundação, e bem assim da inauguração dos retratos dos Ex.ºs Srs. Dr. Antonio Coelho da Motta Frego, José Francisco d'Almeida Guimarães, Commendador Luiz José Fernandes, Dr. Joaquim José de Meira, João Fernandes de Mello e Domingos José de Souza Junior; inteirada, accedendo ao convite.

Da Sociedade Litteraria «Almeida Garret», com data de 20 do mez preterito findo, pedindo para que do cofre municipal ou particularmente dos snrs. vereadores, sahisse qualquer verba para a construcção do mausoleu destinado a recolher no Patheon dos Jeronymos, os preciosos restos mortaes do grande portuguez que foi João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garret; inteirada.

Do Director da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, dando conhecimento que devido á malvadez deixaram de estar em incandescencia as lampadas da illuminação publica n.ºs 67 e 68 e uma sem numero na rua de Santo Antonio, sendo esta na noite do dia 12 para 13, e aquellas na de hontem para hoje, caso caso este incluído no § unico da condicção 22.ª do contracto; juete-se ás participações, e chama-se a atenção da Companhia para que a illuminação seja convenientemente fiscalizada, para evitar a repetição de taes factos.

Requerimentos:

Do sr. Conde d'Azevha, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para vedar com parede o seu campo denominado da Quinta, confinante com a estrada de S. Pedro d'Azorem, d'este concelho;

concedida, devendo o alinhamento ser demarcado pela Repartição das Obras Municipaes, tendo em consideração de que aquella parte constitue uma rua da cidade.

Do Bacharel Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, solteiro, maior, d'esta cidade, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil; compridas as formalidades legais, conferiu attestado de bom comportamento.

De Manuel Rodrigues Pires, d'esta cidade, pedindo licença para construir cinco predios para habitação, em um terreno que possui entre as ruas de Traz da Gaia e das Lameiras, d'esta cidade; á repartição d'obras para dar o alinhamento conforme a rua ali projectada e informar sobre o restante e volte.

Participações:

De Joaquim José Marques Guimarães, Fiscal dos Cantoneiros Municipaes, participando que, no dia 18 do corrente não encontrou no respectivo Cantão, o Cantoneiro Joaquim Lourenço, encarregado do laço de Areloubá a Gondomar; a Camara attendendo a que este Cantoneiro é reincidente e ainda de que tem estabelecida uma venda dentro do Cantão a seu cargo, deliberou autorizar o sr. vereador do pelouro das obras, a mudalo para a estrada n.º 13, devendo entrar em serviço no Cantão que lhe for designado n'esta estrada, no dia primeiro do proximo mez d'abril.

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noites dos dias treze do mez corrente até hoje.

Deliberações:

Mandou projectar e orçar a obra de reparação de calçetaria de que careça a rua Ferreira Caldas, a começar no cruzamento d'esta com a rua de S. João, da povoação de Vizella, estendendo se pela mesma rua nos pontos onde for necessario; e bem assim da reparação e melhoramento da caminho publico desde o lugar do Portal da Quinta á Estrada Real n.º 27, na freguezia de S. Romão de Mesão-Frio.

Conceder subsidios de lactação até completarem um anno d'idade, ás creanças Rosa filha de João Fernandes e de Emilia de Castro; Francisco, filho de Maria Ferreira vava; visto acharem-se ao abrigo, da lei, como tudo melhor consta dos respectivos processos.

Mandou abonar salario até ao fim do corrente anno, á ama creadeira do desvalido matriculado sob o n.º 11 do anno de 1905; visto achar se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta do respectivo processo.

Approvou e mandou executar por administração propria, o projecto para a obra de reparação e melhoramento em diversos sitios, no caminho publico entre o lugar de Penouços de Baixo e as Oliveiras, nas freguezias de Aldão e S. Torquato, orçado na importancia de 45\$000 reis.

Approvou e mandou enviar á estação tutelar para os fins legais, o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde o lugar da Agrelho ao da Oraem, entre as freguezias, de Athaes e S. Torquato, orçado na importancia de 197\$000 reis.

Approvou e mandou enviar á estação tutelar para os fins legais, o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico, desde a Igreja ao Casal Dego e lugar da Fontella, da freguezia de Gomilhaes, orçado na importancia de 375\$000 reis.

Approvou e mandou executar por administração propria o projecto para aquisição d'uma estante para o archivo da Administração do Concelho, orçado na importancia de 25\$740 reis.

Deliberou contractar amigavelmente as expropriações de terrenos necessarios para a construcção da estrada visinhal n.º 11, laço de Figueiredo a Leitões, perfis n.ºs 184 a 211, a saber: aos Ex.ºs Srs. Conde de Margaride, d'esta cidade, dous mil nove centos e setenta e nove metros quadrados de terreno de cultura, pela quantia de quinhentos e noventa mil nove centos e oitenta mil reis; a Bento Luiz Marques, oitenta e dous metros quadrados de terreno de cultura, pela quantia de dezesseis mil e quatrocentos reis; a Gaspar do Couto Ribeiro Villas, quinhentos e sessenta e quatro metros quadrados de terreno de culto e inculto, pela quantia de noventa e oito mil e quatrocentos reis; a Antonio José de Souza, duzentos e cincoenta e nove metros quadrados de terreno de cultura, pela quantia de cincoenta e um mil e oitocentos reis; a João da Silva Pereira, trezentos e cincoenta metros quadrados de terreno culto e inculto pela quantia de vinte e nove mil sete centos e sessenta reis; a Emilia Pereira, sessenta e tres metros quadrados de terreno de cultura, pela quantia de doze mil e seis centos reis; de que autoriza o sr. presidente a effectuar os seus pagamentos após a realização dos respectivos contractos.

Deliberou manumitir João da Silva Pereira, com a quantia de 34\$500 reis, manumitir esta devida pela desvalorização do Campo denominado da Lameira, que em parte fica sem poder utilizar se d'aguas de lima e rega e pela mudança e augmento da servidão de rego para agua de lima e rega das propriedades do Ex.º Sr. Conde de Margaride, que fica obrigado a dar a estes aravez ao mesmo Campo, a começar no terreno n.º 214, servidão que actualmente se acha constituida na extremidade do referido Campo da Lameira.

Autorizou diversos pagamentos.

PRESIDENTE DO CONSELHO

Acha-se completamente restabelecido da doença que ultimamente soffreu o Presidente do Conselho de Ministros e nosso presado amigo, Sr. Conselheiro João Franco, tendo tomado parte já na penultima semana nos trabalhos parlamentares.

O illustre estadista tem por esse motivo recebido sinceras e fervorosas congratulações de todas as partes do paiz.

Associamos-nos ao jubilo que enche o coração de todos os seus amigos, que os tem numerosos e dedicados, como poucos, e fazemos votos por que a sua preciosa saúde se mantenha para bem e felicidade do paiz.

Desta cidade, das Taipas e de Vizella foram-lhe expedidos diversos telegrammas de congratulação.

D'esses, um foi da Camara Municipal votado por unanimidade na sessão de quarta feira passada; e o outro firmado por cerca de duzentas assignaturas d'amigos seus.

A este ultimo deu o Sr. Conselheiro João Franco a resposta abaixo:

Doutor Joaquim Meira Guimarães

Daveras grato por mais esta captivante prova de verdadeira amizade agradeço o telegramma, e peço-lhe que em meu nome a todos os vossos amigos certifique o meu sincero reconhecimento.

João Franco.

Parabens

Fazem annos desde o dia 1, a 7 de Abril.

As ex.ªs sr.ªs:

- Dia 3—D. Maria de Jesus Leite da Silva Paul;
- » 4—D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes;
- » 5—D. Constança Victoria d'Abreu Lima;
- » 6—D. Violante de Barros;
- » 6—D. Adalina da Conceição Ribeiro;
- » 7—D. Carolina Leão Barbosa.

E os snrs.:

- Dia 1—Antonio José da Silva Basto;
- » 4—Tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz;
- » 5—R. Dr. de Souza Macedo;
- » 6—Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior;
- » 7—Capitão Damião Martins Pereira de Menezes.

CORREIO DAS SALAS

Esteve no seu solar em Paço, freguezia de S. Romão de Mesão Frio, o sr. conde de Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

Estão completamente restabelecidos dos seus incommodos de saúde os nossos amigos sr. Antellano e Annibal Fernandes, acreditados negociantes d'esta praça.

Tem estado doente com um ataque de gripe a ex.ª sr.ª D. Maria d'Oliveira Leite, acida esposa do nosso presado amigo sr. Domingos Antonio de Freitas, acreditado negociante d'esta praça.

E esperado na proxima semana em Guimarães o nosso querido amigo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), distincto governador civil de Santarem.

Regressou de Lisboa na quarta-feira á noite o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado-notario, d'esta cidade.

Está completamente restabelecido da doença que ultimamente o acometeu o nosso amigo sr. João Antonio da Silva Areas digno e illustre escrivão de fazenda supplente d'este concelho.

Chegou ante-hontem ao Porto, onde conta passar as festas da Paschoa, o sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro da justiça.

Acompanhado de sua dedicada esposa e filhinhos esta entre nós o nosso distincto conterraneo sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Em companhia de sua extremosa familia azeitou-se para a sua Quinta de Boamense, em Cabeçadas (Lameira), o nosso presadissimo amigo sr. Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno delegado do promotor Régio a esta comarca.

Accentuam-se as melhoras do nosso bom amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, o que estimamos sinceramente.

Vae melhor dos seus incommodos de saúde o nosso distincto amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves, antigo secretario da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade.

Chegaram a Guimarães, acompanhados de suas ex.ªs esposas, os nossos distinctos amigos snrs. dr. José Julio Moreira de Castro e Joaquim Manoel Teixoto.

De regresso do Porto esteve entre nós e seguiu para Fafe, o sr. Commendador Dr. Arthur Vieira de Castro.



João de Meira
 MEDICO
 Consultas das 2 ás 4

FESTAS GUALTERIANAS

A Direcção da Associação Commercial, encetou com denodado entusiasmo os trabalhos preparatorios das festas gualterianas, que pela segunda vez promove nos dias 3, 4 e 5 do mez d'agosto proximo, com luzimento e brilhantismo superiores ás do anno passado, e n'este empenho já conseguiu novos elementos que attrahirão extraordinario concorrencia de forasteiros a esta cidade, tão digna de ser visitada, não só pelos ricos museus e paços de immorredouras glorias que possui, mas tambem como importante centro manufactureiro, cuja industria vai dia para dia tomando consideravel incremento e seguindo os aperfeiçoamentos dos productos similares estrangeiros.

Foi indiscutivelmente a exposição industrial realisada n'esta cidade em 1884, o bráço impulsor da importante industria d'este concelho e a affirmação eloquente das suas reconhecidas aptidões e incontestavel valor. E a gloria d'esse grandioso e arrojado empreendimento cabe certamente á temeraria iniciativa da Sociedade Martins Sarmiento que, centralizando n'uma commissão organisadora, o talento, a energia e actividade d'alguns dos seus respeitaveis associados conseguiu, com tão poderosos elementos e intelligentes esforços, levar a effeito a primeira exposição industrial concelhia do nosso paiz.

H'je, porem, que os mais importantes ramos da manufactura vimaraense atingiram um grau tal de aperfeiçoamento que os colloca em condições de preferencia aos seus congéneres do paiz, cabe ainda a vez á Sociedade Martins Sarmiento, dispensar o seu proficuo auxilio á propaganda e reclame que elles exigem, pois que, sendo ella a promotora da instrucção popular d'este concelho, póde ter mais a divisa de—defensora dos interesses locais—concorrendo para o progresso e engrandecimento d'esta cidade, o que é mais uma demonstração positiva do seu prestigio e da sua utilidade collectiva.

Orgãse, pois, a digna Direcção da Sociedade Martins Sarmiento uma pequena exposição, ou antes um desenvolvido mostruario dos mais importantes productos da nossa industria, para ser visitada por occasião das FESTAS DA CIDADADE do proximo mez d'agosto, e assim prestará a sua imprescindivel e distincta collaboração na grande obra da Associação Commercial, qual é a do progredimento e riqueza d'esta terra.

Para as alludidas festas deve-se por estes dias começar os trabalhos de construcção na praça de touros de cuja planta foi encarregado o sr. Antonio Gouveia.

Já está em contracto o pessoal tecnico da corrida, e informamos que esta será abrihantada com a cooperação dos arrojados e destemidos cavalheiros José Casimiro e Morgado de Cóvas.

Tambem estão fechados os contractos com os pyrotechnicos de Vianna e Moreira de R. y e com a banda do Real Corpo de Engenheiros de Madrid para dois concertos no jardim publico. E' esta uma das musicas regimentaes hespanholas que hoje mais se destaca, já pela sua completa organisação e superior execução, já pela fama que precede, e que ella grangeou nos mais scientificos certameis musicaes a que tem concorrido e em que se tem distinguido pela sua notabilidade.

A Direcção da Associação Commercial empenha-se tenazmente em

que todos os habitantes d'esta cidade mandem limpar e pintar as fronteiras dos seus edificios, afim de ella se apresentar com melhor aspecto aos olhos dos forasteiros; e conseguido tão importante melhoramento, convencemo-nos de que elles levarão no espirito as mais agradaveis e lisongeiras impressões d'esta nossa terra, que, com grande jubilo vemos levantar-se ao estado apathico em que tem vivido.

Caminhe pois a Associação Commercial na execução do seu grandioso e patriótico commetimento e estamos certos de que todos os vimaranezes comprehenderão os esforços d'esta collectividade em prol dos interesses economicos d'esta cidade, não deixando por isso de a louvor e coadjuvar na sua elevada missão, cujo producto será coroado do maior exito, para honra e gloria dos cavalheiros que compõem a respectiva Direcção, e aquem dispensamos o nosso entusiastico applauso.

Associação de Classe e Caixa de Soccoros dos Ope arias Fabricantes de Calçado

Esta sympathica collectividade realisa hoje a sua festa annual com o seguinte

PROGRAMMA

Ao romper do dia, alvorada pela Nova Philharmonica Vimaraneze, que percorrerá as ruas da cidade, executando o hymno da Associação, e ouvir-se ha tambem uma salva de 21 tiros.

A's 10 horas da manhã, terá lugar no templo de S. Francisco, uma missa, assistindo os socios com distinctivo effandeira, acompanhados pela referida banda.

Das 3 ás 7 horas da tarde, terá lugar um bazar de prendas que serão apregoadas pelo conhecido Rijaõ.

A's 7 horas dar-se-ha principio á sessão solenne, para o qual forão convidados distinctos oradores vimaranenses, sendo n'essa sessão descerrados os retratos dos Ex.^{mos} Srs. Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, José Francisco d'Almeida Guimarães, Dr. Joaquim José de Meiro, Commendador Luiz José Fernandes, João Fernandes de Mello, Domingos José de Souza Junior socios protectores d'esta Associação e Caixa de Soccoros.

Finda a sessão, haverá um vistoso arraial, com illuminação, fogo d'artificio e bazar de prendas, executando a referida banda variadas peças do seu repertorio.

Durante o dia estará a sede da Associação aberta para ser visitada, bem como no dia seguinte (2.^a feira).

Agradecemos o convite que nos dirigiu.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Já terminou o aterro d'esta linha ferrea e prossegue com grande actividade a montagem dos barracões para armazem de mercadorias, estação provizoria e mais serviços.

Por estes dias o assentamento da linha deve attingir o local da estação, devendo logo em seguida dar entrada na villa de Fafe a primeira locomotiva rebocando alguns vagons com material.

O apeadeiro na freguezia de Cepães, que será de 1.^a classe vae ser construido brevemente.

Consortios

Na parochial igreja de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho, effectou-se na segunda feira passada, á 1 hora da tarde, o consorcio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estephania Pinto Rodrigues, estremosa filha do sr. José Rodrigues da Silva, das Caldas de Vizella, com o sr. Joaquim José Ferreira, estimado empregado na agencia do Banco de Portugal em Braga.

Paranypharam por parte do noivo o sr. dr. Armiado Mauricio Pinto Rodrigues, irmão da noiva, e o sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos Guimarães, escrivão de fazenda no concelho da Povoia de Lanhoso, e por parte da noiva as ex.^{mas} sr.^{as} D. Emilia da Graça Correia de Lacerda e D. Maria Virginia da Silva Pereira.

Presidiu á cerimonia religiosa o rev. Padre Manuel Joaquim Peixoto Braga, director do Collegio de S. Thomaz d'Aquino.

Os nossos parabens.

Está justo o casamento do nosso estimado conterraneo e distincto academico sr. Alberto Maria da Silva Carneiro com a ex.^{ma} sr.^a D. Izilda d'Almeida prexada filha do sr. João Antonio d'Almeida, importante capitalista d'esta cidade, devendo o consorcio realisar-se brevemente.

Os nossos parabens.

Theatro de D. Affonso

Henriques

E' hoje, ás 9 horas da noite, que se realiza no theatro de D. Affonso Henriques o annuciado espectáculo em beneficio d'um chefe de familia, nosso conterraneo, dedicado á Associação dos Bombeiros Voluntarios, com a representação das comedias O THIO PANCRACIO e PARA AS ELEIÇÕES.

O espectáculo promette ser muito animado, pois restam muito poucos bilhetes.

Desastre

No dia 22 d'este mez á tarde deu-se um lamentavel desastre, em Agrella, nas obras de construeção do caminho de Ferro de Guimarães a Fafe, da qual resultou ficarem gravemente maltratados dous operarios.

Um d'elles foi conduzido em carro de bois para o hospital da misericordia da Villa de Fafe, onde ficou em tratamento, e o outro recolheu a uma casa

Mercado

No mercado hontem 23 de Março venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	860
Centeio	560
Milho alvo	760
Milho branco	680
" amarello	660
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.300
" amarello	1.020
" rajado	900
" fradinho	800
Vinho tinto	720
Aguardente	3.000
Azeite	5.000
Sal	120
Batatas	600
Ovos, duzia	130
Gallinhas uma	550

MENSAGEM DE FERREIRA DO ZEZERE

O sr. Conselheiro Malheiro Reimão recebeu ha dias, em nome do chefe do governo, uma mensagem assignada por 400 pessoas, das mais gradas e importantes do concelho de Ferreira de Zezere.

Essa mensagem que foi entregue pelo sr. dr. Henrique Margarede, distincto governador civil do districto de Santarem, está contida em uma linda pasta de *chagrin* com dedicatoria em letras douradas, e é do teor seguinte:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro João Franco Pinto Castello Branco, dignissimo Presidente do Conselho de Ministros.

«O concelho de Ferreira de Zezere vem perante V. Ex.^a e ao Governo a que tão levantadamente preside, juntar os seus regos aos de tantos outros, que no interesse do paiz, sollicitam e desejam a continuacão da observancia das normas de governo por V. Ex.^a empregadas na sua tão benefica administração. Os ferreirenses, reconhecendo como o paiz geralmente reconhece, que VV. Ex.^{as} tem sabido conquistar a confiança dos que, até agora indifferentes á politica, olhavam os poderes publicos com mais ou menos desfavor, veem perante VV. Ex.^{as} e sem intuitos partidarios, associar-se ás manifestações que VV. Ex.^{as} tem recebido de todas as forças vivas da nação e pedir a VV. Ex.^{as} a continuacão da firmeza e seriedade com que os negocios e interesses do Estado tem sido por VV. Ex.^{as} dirigidos.

«Ferreira do Zezere, 14 de março de 1907.»

Por delegação do sr. conselheiro João Franco, o sr. ministro das obras publicas encarregou o illustre portador da mensagem de agradecer aos seus signatarios as palavras de entusiastico louvor que ella encerra e que s. ex.^a tem no mais alto apreço, não só porque representam mais uma clara affirmacão de confiança publica, mas tambem por partirem d'um concelho que, desde o tempo da opposição, lhe foi sempre dos mais sincera e firmemente dedicados.

Fallecimentos

Falleceu ha dias n'esta cidade a sr.^a Maria Rosa d'Olveira Neves, estremosa esposa do sr. Vicente de Souza Neves, mae do sr. João de Souza Neves, bemquisto industrial d'esta cidade, e sogra do sr. José Gonçalves Barroso, acreditado negociante da nossa praça.

Os funeraes, que se realizaram na passada terça-feira, na capella do V. O. T.zeira de S. Domingos, estiveram muito concorridos, recebendo a chave do caixão o sr. João da Silva Guimarães.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Contando d'idade apenas 14 annos, tambem falleceu ha dias na freguezia de Moreira de Rey, concelho de Fafe, uma filhinha do sr. José Fernandes de Mello e sobrinha do nosso presado amigo sr. João Fernandes de Mello acreditado negociante d'esta praça e digno presidente da Associação Commercial d'esta cidade.

O funeral que se realisou na igreja parochial d'aquella freguezia foi extraordinariamente concorrido, acompanhando o prestito da desditosa menina á sua ultima morada as pessoas mais gradas da Villa de Fafe.

Os nossos sentidos pezames.

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Projectos e orçamentos gratuitos

EDITAL

ACAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que se acham patentes na secretaria municipal, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, por espaço de 8 dias, a contar da data do presente, as contas da gerencia municipal relativas ao periodo decorrido desde o 1.^o de Janeiro a 31 de Dezembro do anno preterito findo.

E, para constar se publica o presente edital conforme preceitua o artigo 105.^o do codigo administrativo e para os fins a que se referem os §§ 1.^o e 2.^o do citado artigo.

Guimarães, secretaria municipal 27 de Março de 1907.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

DINHEIRO A JURO
Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:
1.000\$000 reis,
500\$000 reis.

Depurativo anti-syfilítico

SEG. A FORMULA DE PUCHE

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações

DEPOSITO GERAL

FARMACIA SILVA

R. DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Preço do frasco 1&500 reis

BANCO DE PORTUGAL

Está aberto o pagamento do dividendo das acções d'este Banco relativo ao 2.^o semestre do anno findo, á razão de 6\$500 reis por acção.

O pagamento effectua-se todas as quartas e sexta-feiras desde as 9 horas da manhã á 1 da tarde.

Guimarães, 5 de Março de 1907.

O correspondente

Eduardo M. d'Almeida.

PEITORAL CALMANTE D'AVILIS

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias e especialmente a Bronquite, Coqueluche, Gripe, ect., etc. Cura frequente da tosse em poucos dias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA SILVA

R. DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobrezeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades
Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDAÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruzeiros e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o *Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e accete pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o *Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.
Preço d'um frasco 210 reis
Por duzia tem desconto
Deposito em Guimarães
Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyroso.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas, de natureza allodial, situadas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25, 26, 27, 28, 29 e 31 a 33.

As casas n.ºs 25, 26, 27 e 28 são terreas e unidas entre si. Tem quintal com arvores de vinho.

A casa junta que tem o n.º 29 é d'um andar e tambem tem quintal e arvores de vinho.

O predio n.º 31 a 33 é de 2 andares.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—no Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA
DE
JOSE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA
27—Rua Nova de Santo Antonio—29
Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães
Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as materias primas para a industria metalurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.
Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & CO SHEFFIELD
BURYS & C., LIMITED
SHEFFIELD—INGLATERRA
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALBANO PIRES DE SOUSA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades
Espera merecer a attenção do publico.